

Boletim Informativo



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CITRICULTORES



Fitossanidade

Fundecitrus já liberou 1,4 milhão de Tamarixias desde 2015

O laboratório de Controle Biológico do Fundecitrus que produz a Tamarixia radiata, inimigo natural do psilídeo, produziu 1,7 milhão de vespinhas desde sua inauguração em março de 2015. Desse total, foram liberadas 1,4 milhão de Tamarixia em 944 propriedades, abrangendo 4914,21 hectares.

[Leia mais](#)



Internacional

Senado dos EUA deixa citricultura fora de pacote de auxílio

Milhares de citricultores da Flórida estão de dedos cruzados, esperando que o Congresso norte-americano libere em novembro a prometida ajuda para a indústria cítrica do país, já que o Senado optou por não incluir a assistência agrícola no pacote de auxílio a desastres aprovado na semana passada.

[Leia mais](#)



Mercado

Nova tarifa para bebidas na Irlanda isenta suco de laranja

O governo irlandês anunciou um novo imposto para sobretaxar bebidas que contenham açúcar adicionado em suas composições. A medida prevê um imposto de 30 centavos por litro em bebidas que contenham mais do que 8 gramas de açúcar a cada 100 mililitros. Já as bebidas que tiverem entre 5 e 8 gramas de açúcar por 100 mililitros pagarão uma taxa de 20 centavos por litro. A lei entrará em vigor a partir de abril de 2018.

[Leia mais](#)



Discussão

Novas regras para combate ao cancro cítrico causam polêmica no setor

Para combater o cancro cítrico, o Ministério da Agricultura publicou a Instrução Normativa 37, que entrou em vigor em março deste ano. Com base na norma federal, a Secretaria de Agricultura de São Paulo criou um sistema para evitar que a doença se espalhe. As medidas, que só valem para pomares com frutas de mesa, sem afetar a produção para a indústria de suco, não foram bem recebidas por parte do setor.

[Leia mais](#)



Editorial

Consecitrus, a solução questionada.

Por determinação do CADE, as associações representantes dos citricultores, Associtrus, Faesp e SRB, reuniram-se com os advogados contratados que representam as indústrias na CitrusBr, no dia 4/9/2017, para discutir o Consecitrus. O entendimento dos advogados da indústria é que não serão discutidas questões que não sejam de consenso entre as partes, portanto as principais questões como verticalização e precificação, entre outras, nunca seriam pautadas. Esta posição torna inútil e, portanto, inviabiliza a criação de uma entidade que atenderia apenas aos interesses das processadoras, ansiosas em apresentar ao mercado e ao CADE um "atestado" de solução do conflito que se vem agravando há quase 40 anos.

[Leia mais](#)